

A RELAÇÃO ENTRE OCDE E A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE BRASILEIRA

Diana Lemes **Ferreira** – UFPA

Agência Financiadora: CAPES

O texto trata da Política de Formação Docente no Brasil. Estuda a relação existente entre as orientações da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o processo de regulação da política de formação docente no Brasil a partir dos anos 2000. A investigação partiu da hipótese de que a OCDE interfere na política de formação docente brasileira o que se manifesta via orientações político-pedagógicas que imputam regulações para a condução e materialidade de tal política. Assim, o objetivo da pesquisa consistiu em identificar e analisar a regulação da política de formação docente no Brasil para a educação básica e suas relações com as orientações da OCDE. O percurso metodológico se deu por meio da pesquisa bibliográfica e documental. O estudo sinaliza que a política de formação docente no Brasil vem enfatizando a agenda de desenvolvimento social, econômico e educacional da OCDE. Registra-se a preocupação do governo brasileiro com os professores “eficazes”, com escolas de “sucesso” e o conteúdo nelas transmitidos ocupa centralidade na agenda da política educacional por meio da “cultura dos resultados” via avaliações externas.

Palavras-chave: Regulação Educacional; Política de Formação Docente; OCDE.